

Avaliação da intervenção do Programa TREINI na Escola em crianças com dificuldades de aprendizagem



Lia Constantino Criscoulo¹; Elisa Braz Cota Fernandes¹; Bianca Olímpio Vilela¹; Giulia Moreira Paiva¹; Vitor Gerdal Haase¹; Renato Guimarães Loffi².

¹Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG. ²TREINITEC, Justinópolis – MG.

E-mail para contato: liaconstantinoc@gmail.com

INTRODUÇÃO

TREINI na Escola (TnE)

Linguagem

Habilidades
Numérico-
aritméticas

Habilidades
Socioemo-
cionais

Desempenho
Ocupacional

Figura 1. Componentes do currículo suplementar do Programa TREINI na Escola.

OBJETIVOS

Analisar efetividade do programa TREINI na Escola aplicado a crianças com dificuldades de aprendizagem.

METODOLOGIA

Amostra

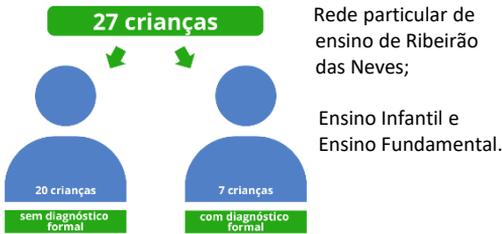


Figura 2. Quantidade de crianças com e sem diagnóstico.

Ano escolar	Quantidade de crianças		
	Típicas	Diagnóstico	Total
2º período	0	2	2
1º ano	4	2	6
2º ano	6	1	7
3º ano	6	0	6
4º ano	1	0	1
5º ano	3	2	5
Total	20	7	27

Tabela 1. Distribuição de crianças por ano escolar.

Instrumentos

- Avaliação inicial:** composta pelos módulos de Linguagem e Habilidades numérico-aritméticas. Linguagem é composta por 14 itens objetivos distribuídos em seis unidades - Formas, Cores, Tamanhos, Espessura, Altura e Quantificadores. Habilidades numérico-aritméticas possui 24 questões e subdivide-se em quatro unidades: Subitização e Comparação, Contagem, Correspondência e Serialização.



Figura 3. Avaliação inicial TnE do Módulo de Habilidades numérico-aritmética.

- Avaliação pós-teste:** assemelha-se a avaliação inicial. Também é dividida em Linguagem e Habilidades numérico-aritméticas, com as mesmas unidades anteriores.



Figura 3. Avaliação pós-teste TnE do Módulo de Linguagem.

Procedimento

- Aplicação presencial dos instrumentos.
- Aplicação do TnE ocorreu por 1h/semana durante 2 meses.
- Análise dos dados através do software SPSS.
- Análise de Wilcoxon comparou o pré e pós-teste na amostra total e nos grupos com e sem diagnóstico.

RESULTADOS

- Amostra total:** foram encontrados resultados estatisticamente significativos [(z = -2,325, p < 0,01); ranks negativos (n = 6) e positivos (n = 19)] mostrando melhora das habilidades numérico-aritméticas.
- Alunos com dificuldades, mas sem diagnóstico formal:** resultados mostraram que os alunos melhoraram significativamente [(z = -3,219, p = 0,01) ranks negativos (n = 2) e positivos (n = 17)], com 85% de aumento no desempenho.
- Alunos com diagnóstico formal:** resultados não mostraram melhorias significativas [(z = -0,524, p > 0,05) ranks negativos (n = 4) e positivos (n = 2)].

DISCUSSÃO

- O estudo confirmou a eficácia do Programa TnE no aprimoramento de habilidades numérico-aritméticas.
- Não foram observadas melhorias significativas no domínio de linguagem.
- Os resultados sugerem que, para as habilidades numérico-aritméticas, o programa foi eficaz para crianças com dificuldades de aprendizagem, mas sem diagnóstico formal, apesar da carga horária abaixo do recomendado.

CONCLUSÕES

- Os resultados destacam a relevância do TnE na promoção da inclusão e desenvolvimento acadêmico de crianças com dificuldades específicas de aprendizagem.
- Ressalta-se a necessidade de intervenção mais intensiva para crianças com transtornos do neurodesenvolvimento (Mota et al., 2020).

REFERÊNCIAS

Mota, A. C. W., Vieira, M. L., & Nuernberg, A. H. (2020). Programas de intervenções comportamentais e de desenvolvimento intensivas precoces para crianças com TEA: uma revisão de literatura. *Revista Educação Especial*, 33, e12/ 1–27. <https://doi.org/10.5902/1984686X41167>